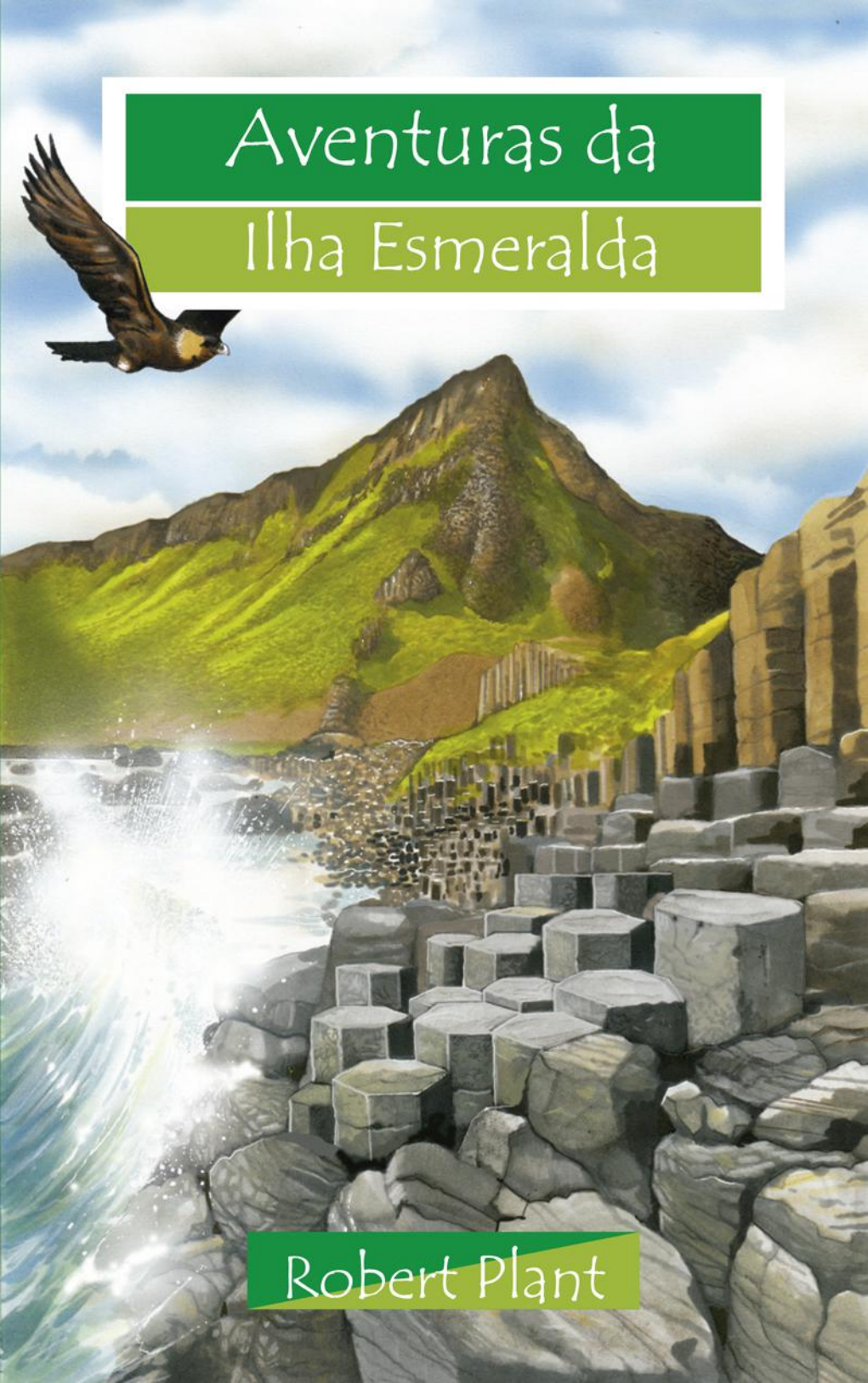
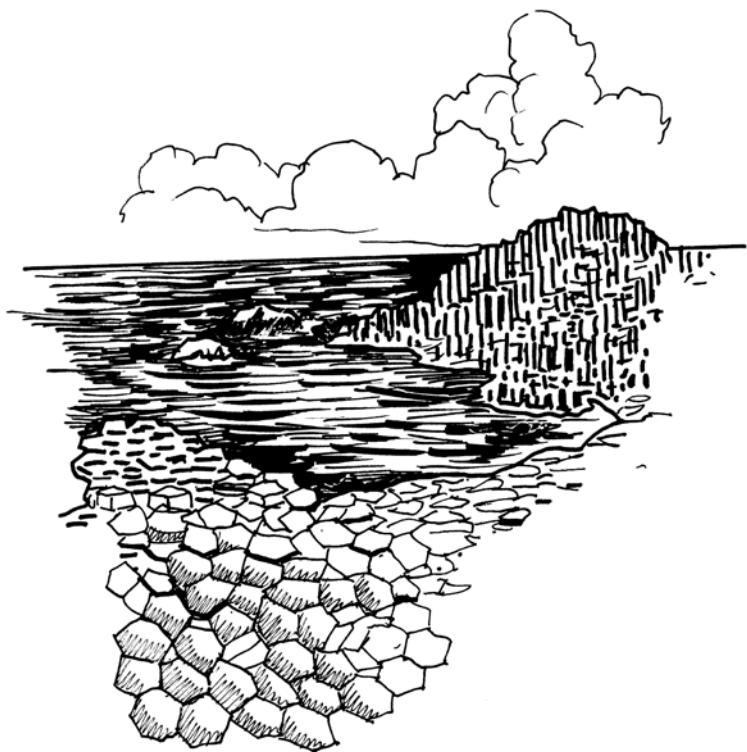




Aventuras da Ilha Esmeralda

Robert Plant

Aventuras da Ilha Esmeralda



Robert Plant

A Verdade
Porto Alegre
2014

Traduzido do original em inglês:
Emerald Isle Adventures
Publicado por Christian Focus Publications, Geanies House, Fearn, Tain,
Ross-shire, IV20 1TW, Grã-Bretanha
Copyright © 2013 Robert Plant
Primeira edição brasileira 2014
Traduzido por Maysa Monte Assis
Capa - Daniel van Straaten
Ilustrações - Graham Kennedy

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P713a Plant, Robert

Aventuras da Ilha Esmeralda / Robert Plant ; traduzido
por Maysa Monte Assis -- Porto Alegre : Verdade, 2014.
108p. : 13,5 cm x 21,5 cm

ISBN 978-85-64006-24-9

1. Ilha Esmeralda -- Irlanda. 2. História. 3. Ensino -- Amor de Deus.
I. Assis, Maysa Monte. II. Plant, Robert. III. Título.

CDU 941.5(415)

Bibliotecária responsável: Raquel Moura Pohlmann CRB/10-2301

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da versão Almeida Revista e Atualizada, da Sociedade Bíblica do Brasil.

A reprodução ou transmissão total ou parcial deste livro não poderá ser realizada por nenhum meio possível, seja eletrônico, mecânico, fotográfico, de gravação ou quaisquer outros sem a prévia autorização do editor.

Publicado no Brasil com a devida autorização e com todos os direitos reservados para os países de língua portuguesa por:

A Verdade, Porto Alegre, RS, Brasil
www.editoraverdade.com.br

 **A Verdade**
www.editoraverdade.com.br
Espalhando a Palavra da Verdade

Sumário

A Ilha Esmeralda	7
Uma Princesa em Perigo	11
O Voo que Entrou para a História	17
As Crônicas de Nárnia	21
A Cidade Dividida	25
Pontes sobre Águas Agitadas	27
Um Buraco na Porta	31
Piratas da Era Elizabetana	35
A Volta do Político	39
É Futebol, Rugby ou ... ?	43
Navios e Naufrágios	47
Paisagem Lunar e Moher	53
Torres e Fortalezas	61
O Encalhe	65
Rios e Rochas	69
Fome	73
São Patrício	79
São e Salvo!	83
Afundem o Bismarck!	91
Ondas e Cavernas	95
O Mapa da Ilha Esmeralda	101
Questionário sobre a Ilha Esmeralda	102
Respostas sobre a Ilha Esmeralda	104
Sobre o Autor	106

A Ilha Esmeralda



Irlanda – a “Ilha Esmeralda” – situada na costa ocidental da Grã-Bretanha, possui uma área de mais de 84.000 km² e é um dos mais pitorescos países do mundo. O país possui 2.797 km de costa (sem incluir todas as suas outras ilhas) que variam de longas praias de areia com pequenas baías fechadas até altos penhascos varridos pelos ventos, repletos de vida selvagem. Viajando pela Irlanda, podemos notar que a cor predominante é o verde, o que a levou a ser conhecida no mundo inteiro como a “Ilha Esmeralda”.

Você sabia que a Irlanda é a vigésima maior ilha do mundo e a segunda da Europa depois da Grã-Bretanha (não incluindo a Islândia)? A Irlanda consiste de dois países com trinta e dois condados – sendo vinte e seis condados no país do sul, conhecido como a República da Irlanda, e seis no país do norte, conhecido como Irlanda do Norte ou Ulster. A Irlanda fazia parte do Reino Unido até ser dividida entre norte e sul em 1922. O sul tornou-se uma nação totalmente independente, mas o norte continuou aliado à Grã-Bretanha.

Com centenas de quilômetros de litoral, a Irlanda é profundamente influenciada pelo mar no que diz respeito à vida selvagem, à geografia e à geologia do país. É um lugar de montanhas e lagoas, rios e rochedos, leprechauns e gigantes! A Irlanda também possui uma das mais interessantes e cativantes histórias do planeta, registrada desde o tempo do domínio normando.

Você já ouviu falar do período de trinta anos de conflitos que aconteceram no final do século passado, principalmente entre a comunidade Católica e a Protestante? As duas comunidades divergiam sobre se a Irlanda deveria continuar sendo dois países ou se deveria voltar a ser um só, sob a bandeira da República da Irlanda. Infelizmente, durante o período dos conflitos, centenas de pessoas morreram em tiroteios e bombardeios, e ambos os lados cometeram atrocidades tremendas. Felizmente, desde que o acordo chamado de “Acordo da Sexta-Feira Santa” foi assinado em 1998 e com a recente introdução do conceito de governo compartilhado a partir da sede do Parlamento em Stormont, aqueles dias tristes e mortais passaram a fazer parte do passado.

Hoje, existem apenas alguns extremistas que ainda tentam lançar mão de métodos violentos para conseguir seus objetivos. O legado daquela época, entretanto, continua vivo na mente de muita gente que ainda se lembra das terríveis manchetes daqueles dias. Infelizmente, a maioria das pessoas nunca visitou a Irlanda e só consegue associá-la com o conflito. Espero que, ao ler este livro, você possa descobrir que a Ilha Esmeralda é um lugar realmente lindo e vibrante.

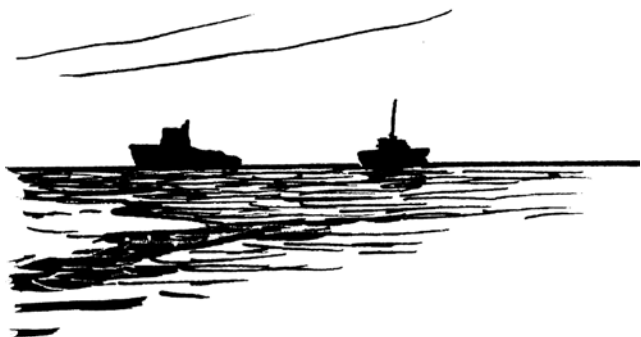
A Irlanda é um país que produziu alguns dos mais famosos escritores, cientistas e intelectuais do mundo, além de poder afirmar que tenham havido

vinte e três Presidentes americanos descendentes de irlandeses. O avô da famosa atriz americana Grace Kelly, que mais tarde veio a ser Princesa de Mônaco, nasceu na Irlanda. Depois de casada e já famosa como Princesa Grace de Mônaco, ela passou a cultivar o passatempo de colecionar livros e músicas irlandeses. Na ocasião de sua morte prematura, em 1981, em um acidente de automóvel, sua biblioteca contava com mais de oito mil volumes. Essa imensa coleção ainda pode ser visitada em Mônaco na Biblioteca Princesa Grace de Literatura Irlandesa.

Incluimos uma seção de “Coisas para Ver e Fazer” na maioria dos capítulos. Entretanto, vale a pena conferir o horário de funcionamento de cada lugar, que pode variar ao longo do ano.

Agora, venha comigo nesta viagem pelas altas montanhas, ao longo de rios tortuosos, passando por vilas pitorescas, mar adentro até ilhas isoladas, descendo até o mundo subterrâneo e, por fim, conheça alguns dos famosos filhos e filhas da Irlanda.

Uma Princesa em Perigo



A última semana de janeiro de 1953 será sempre lembrada em toda Grã-Bretanha e Irlanda como uma das mais molhadas e das piores tempestades já registradas. As tempestades causaram o que ficou conhecido na Inglaterra como a “Inundação do Mar do Norte”. A água do mar invadiu as terras baixas causando uma inundação enorme em grandes áreas da costa leste da Inglaterra, resultando na morte de mais de quinhentas pessoas.

Em 1947, o *Princess Victoria* tornou-se a primeira barcaça de passageiros que também leva veículos a ser construída e a navegar em águas britânicas. A barcaça ia e vinha todo dia entre os portos de Stranraer na Escócia e Larne na Irlanda do Norte. A barcaça não era muito grande pelos padrões atuais, mas foi considerada revolucionária para os dias que se seguiram à Segunda Guerra Mundial. A embarcação pesava 2.444 toneladas, tinha 94 metros de comprimento, 15 de largura e desenvolvia uma velocidade máxima de 19 nós. Tinha capacidade para 1.500 passageiros, 40 carros e cabines-leito para 54 pessoas.

No dia 31 de janeiro de 1953, o *Princess Victoria* zarpou de Stranraer às 7h45min da manhã,

carregando 128 passageiros e 51 tripulantes. O capitão James Ferguson, aos 55 anos, tinha uma larga experiência, tendo comandado vários navios que faziam aquela rota durante quase dezessete anos. Apesar de ter recebido um alerta de ventos fortes, o *Princess Victoria* iniciou a travessia para Larne.

Depois de deixar o abrigo do lago Ryan, ao entrar no mar da Irlanda, o navio ficou exposto à força máxima da tempestade e do mar encapelado. As ondas que batiam na proa do navio escancararam as comportas de 1,52 m de altura do deck de carros, deixando que a água invadissem e desestabilizassem a barcaça. Apesar do tremendo esforço da tripulação para consertar os estragos nas portas, mais de 200 toneladas de água entraram, fazendo a barcaça inclinar-se para estibordo.

Capitão Ferguson imediatamente tentou retornar para a relativa segurança do lago Ryan. Entretanto, na tentativa de conduzir a traseira danificada do navio para fora do pior dos climas, ele viu que seria impossível manobrá-lo com segurança de volta a Stranraer. Aproximadamente duas horas depois de zarpar, o *Princess Victoria* deu o sinal de emergência, avisando que estava fora de controle e que precisava da assistência imediata dos rebocadores para levá-lo de volta ao porto. Quarenta e cinco minutos depois, às 10h30min, o *Princess Victoria* enviou o primeiro pedido de socorro, que deu início a uma grande operação de resgate: botes salva-vidas partiram de Portpatrick, na Escócia, de Donaghadee, na Irlanda do Norte e barcos da Marinha Real zarparam de Rothesay. Uma aeronave Hastings da RAF (Real Força Aérea) desceu em direção à cena, abandonando outra operação de resgate nas Ilhas Ocidentais.

Apesar do perigo que corria, o *Princess Victoria*, mantendo os motores ligados, conseguiu flutuar,

afastando-se da costa escocesa para perto da costa da Irlanda. A tripulação, entretanto, continuou enviando pedidos de socorro, dando a localização do navio como se estivesse perto da Escócia. O contratorpedeiro, *HMS Contest*, da Marinha Real, aproximou-se rapidamente, apesar da terrível condição do tempo que o forçava a diminuir a velocidade de 31 nós para 16 nós. Mesmo assim, ele ainda conseguiu cobrir os 96,6 quilômetros de distância em menos de duas horas e meia.

Infelizmente, a maioria das pessoas no mundo também não percebe que se encontra em uma posição errada em relação a Deus. A Bíblia diz que “*as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça*” (Isaías 59:2). Assim que estamos dispostos a reconhecer que somos pecadores afastados de Deus, podemos dar as costas ao nosso pecado e confiar em seu Filho, o Senhor Jesus, que promete salvar a todos que venham a ele pela fé.

Assim que alcançou as coordenadas fornecidas pelo navio avariado, a tripulação do *Contest* não conseguiu encontrar o navio que estava afundando devido à pouca visibilidade e ao fato de que o *Princess Victoria* tinha se afastado da posição sinalizada. Ao redor de 1h30min da tarde, com os motores já parados, a tripulação do navio que afundava avistou a costa da Irlanda do Norte. Imediatamente, transmitiram a nova localização via código Morse [o navio não tinha comunicação convencional por rádio] para os barcos de resgate que estavam tentando desesperadamente encontrá-lo. Um pouco antes das 2h da tarde, a última mensagem foi enviada, confirmando que agora o navio estava afundando, e a ordem de abandonar o navio havia sido dada.

Assim que o *Princess Victoria* definiu sua posição

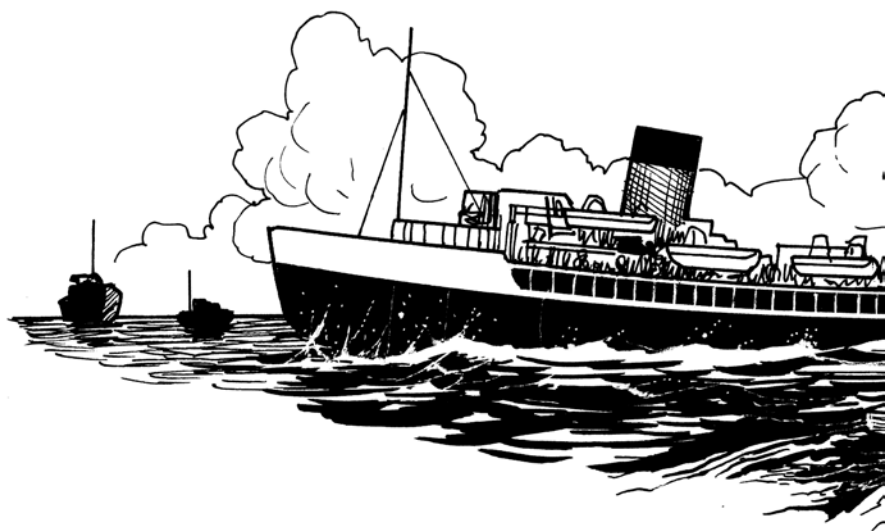
Aventuras da Ilha Esmeralda

perto da foz da baía de Belfast ao invés das águas escocesas, quatro navios, que estavam se abrigando da terrível tempestade na baía, imediatamente saíram ao mar para ajudar na operação de resgate.

Entretanto, os ventos fortes e as ondas gigantescas foram demais para a barça, e o *Princess Victoria* acabou indo a pique ao redor das 2h da tarde.

Devido à força ininterrupta da tempestade, quando os navios de resgate finalmente chegaram ao local, ficaram impossibilitados de recolher os sobreviventes dos botes salva-vidas. Então, os navios se posicionaram ao redor dos botes para protegê-los da terrível tempestade e dos rochedos. Finalmente, um bote salva-vidas do vilarejo de Donaghadee chamado *Sir Samuel Kelly* chegou à cena e conseguiu recolher os sortudos sobreviventes dos botes.

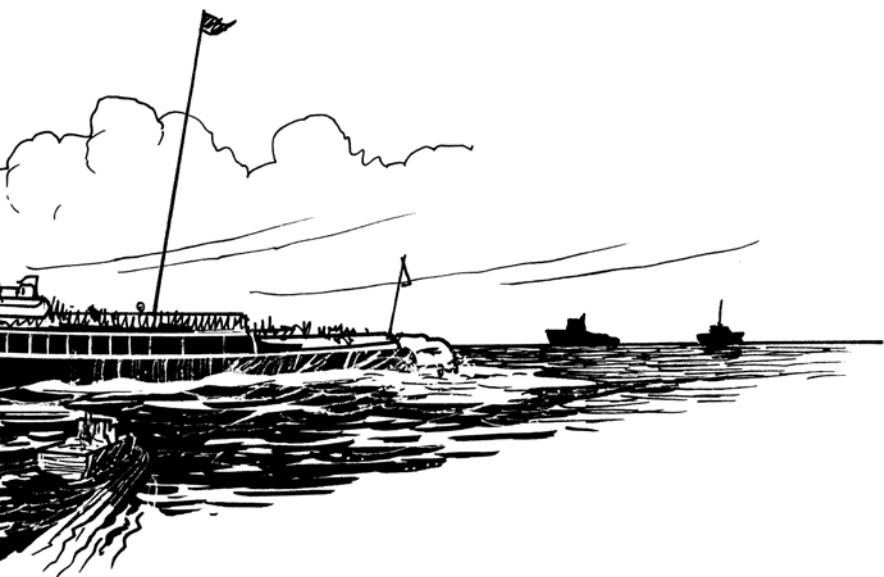
O naufrágio levou a vida de 133 pessoas, inclusive de todos os oficiais. O capitão James Ferguson foi visto por alguns sobreviventes de pé em posição de



continência enquanto seu navio afundava sob seus pés. Quarenta e quatro sobreviventes foram resgatados dos botes salva-vidas que foram lançados ao mar, porém, tragicamente, nem uma só mulher ou criança foi salva. O operador de rádio, David Broadfoot, foi condecorado com a mais alta condecoração civil, a Cruz de Jorge, por bravura, por ter permanecido em seu posto até o navio afundar em uma tentativa desesperada de conseguir ajuda para a nau atingida.

Muitas questões foram levantadas nas semanas e nos meses que se seguiram ao desastre. Em primeiro lugar, por que o navio zarpou no meio de uma tempestade? Por que as portas da popa não eram grandes nem fortes o suficiente para resistir à tempestade e por que o *Princess Victoria* continuou a mandar informações erradas sobre sua localização?

Todos podemos aprender uma lição importante a partir daquele desastre. O pecado - as coisas erradas que fazemos - é como uma tempestade em nossa vida. O maior perigo do pecado é nos manter fora do céu



Aventuras da Ilha Esmeralda

para sempre. Precisamos nos certificar de que temos um Salvador que possa nos salvar dessa tragédia. A Palavra de Deus, a Bíblia, aponta para o Senhor Jesus Cristo como o único que pode nos resgatar e nos dar uma grande e maravilhosa esperança de ter um lar no céu eternamente.

Certa ocasião, os discípulos do Senhor se encontravam em um barquinho, no meio de uma terrível tempestade, quando o Senhor chegou onde eles estavam, andando sobre a água. Pedro, tentando fazer o mesmo, desceu do barco e também começou a andar sobre a água em direção a Jesus. Entretanto, aconteceu alguma coisa e o pobre Pedro começou a afundar na água gritando: “*Salva-me, Senhor!*” (Mateus 14:30). Imediatamente, o braço forte do Senhor Jesus Cristo alcançou e ergueu Pedro para fora das ondas. Da mesma forma, se alguém clamar ao Senhor pela fé, percebendo o grande perigo em que se encontra por causa do seu pecado, Cristo salva aquela pessoa e a deixa apta para o céu. A Bíblia diz: “*Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo*” (Romanos 10:13).

COISAS PARA VER E FAZER:

- ♦ Monumento em Memória do *Princess Victoria*, Agnew Park, Stranraer, Escócia.
- ♦ Monumento em Memória do *Princess Victoria*, Bay Road, Larne.
- ♦ Museu dos Transportes de Ulster, Holywood, perto da estrada A2 Belfast-Bangor. Em exibição, o bote salva-vidas *Sir Samuel Kelly*, assim como um modelo do *Princess Victoria*.



Existe uma ilha na beira do oceano Atlântico que se chama Irlanda. Mas as suas colinas cobertas de grama e suas águas cor verde-mar ganharam para ela o nome de Ilha Esmeralda. É conhecida por muitas razões – pelas lendas e histórias, pelos navios e exploradores, pelas montanhas impressionantes e cavernas gigantescas. Muitas pessoas moraram lá, e ainda mais saíram de lá, porque a verdadeira história da Irlanda retrata triunfo mas também tragédia. Leia sobre um dos mais famosos naufrágios do mundo, o Titanic. Descubra mais da fome e da luta que perturbaram esta joia de ilha. É uma pátria que tem sido dividida por homens mas que tem muito a nos ensinar sobre o poder e o amor de Deus.

Robert Plant é um evangelista do Reino Unido que se dedica ao trabalho entre crianças e jovens. Também é autor do livro *Titanic – O Navio dos Sonhos*.

